



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Da Curva De Crescimento De Crianças Com Aleitamento Materno Exclusivo E Misto, Em Ubs Na Zona Norte De São Paulo

Autores: TAMIRIS CARNEIRO MARIANO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO); ELZA SUMIE YAMADA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO); LISIE TOCCI JUSTO LUVIZUTTO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO); MARIA TEREZA TORGI ALVES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO); MARIA CECÍLIA DA SILVA ROCHA LESSA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO); TATIANE LAKS (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO); ANA PAULA RENNÓ SIERRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO E EEF-USP)

Resumo: Objetivo: Comparar a curva de crescimento de crianças com aleitamento exclusivo e aleitamento misto acompanhadas em Unidade Básica de Saúde, em São Paulo. Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo de nascidos vivos entre 2008 e 2011, residentes na área de uma UBS na zona Norte de São Paulo. Foram coletados dados antropométricos (peso e altura) e o tipo de aleitamento, derivados do acompanhamento dos lactentes durante os primeiros seis meses de vida (7 momentos). Na análise estatística, as medidas foram resumidas em estatísticas descritivas. Para avaliar o efeito do tempo foi aplicado o modelo de análise não paramétrica de dados ordinais com medidas repetidas. Resultados: Avaliamos o prontuário de 220 lactentes, 108 meninos, sendo 43,5% no grupo com aleitamento exclusivo (GAE) e 56,5% misto (GAM) e 112 meninas, com 50% para cada tipo de aleitamento. Houve diferença entre o peso e altura de meninos e meninas em todos os momentos ($p < 0,05$). Para os meninos, o GAE mostrou um peso maior no momento 2 a 5 ($p < 0,05$), sem diferença na altura; para as meninas, não foi encontrada diferença estatística para peso e altura entre os grupos ($p > 0,05$). Para ambos os sexos, assim como para o grupo geral, houve efeito de tempo significativo para peso e altura, sem efeito de interação entre as variáveis com o tipo de aleitamento. Apesar de existir diferença significativa de peso, entre os grupos, para os meninos. Conclusão: Os lactentes têm diferenças antropométricas de acordo com o sexo. Observamos que o tipo de aleitamento não interferiu no perfil de crescimento nos grupo geral, feminino e masculino, havendo aumento de peso e altura ao longo do tempo, com comportamento semelhante para ambos os tipos de aleitamento.